

# Frota acima do suportado pelas vias

Não importa se foi garoa ou temporal, a chance de o trânsito parar em alguma via do DF é quase certa. No caso da precipitação da manhã de ontem, o professor de engenharia de tráfego da Universidade de Brasília (UnB), Paulo César Marques, explicou que o congestionamento foi atípico por causa da quantidade de água maior que a prevista. Mas o especialista admite que, mesmo em situações de chuva tidas como normais, o trânsito de Brasília já se complica. Segundo ele, a principal causa disso é a frota de um milhão de carros do DF, quando o ideal seriam 400 mil. “Com um bom transporte público, uma pista interditada por um acidente não seria problema tão grande como é porque as vias não estariam

estranguladas”, analisa Marques.

A boa estrutura viária de Brasília, com pistas largas, somada ao transporte coletivo aquém da necessidade da população, faz o brasiliense optar pela mobilidade individual e saturar o sistema. “O estrangulamento está tão grande que qualquer nó (acidente, chuva, blitz) para a cidade”, comenta o especialista. Ele conta que o traçado viário em forma arterial não funciona com a superlotação: como Brasília tem quatro corredores que cruzam a cidade — Eixão e eixinhos, W3, L2 e Eixo monumental — e eles são distantes uns dos outros, não servem como rotas de fuga. Assim, uma vez sobrecarregados, a tendência é que as vias parem frente a qualquer obstáculo. (FM)

## Precipitações em números

**30**mm

*Quantidade de chuva que caiu durante a madrugada e o início da manhã de ontem*

**37**mm

*Quantidade de chuva durante todo o mês de fevereiro de 2010*

**161**mm

*Quantidade de chuva que caiu de 1º a 25 de fevereiro de 2011*

**214**mm

*Previsão de chuva para todo o mês de fevereiro*